

Primeira colônia de férias do Campus Cultural UFMG em Tiradentes leva brincadeiras e atividades para os tiradentinos



Nos dias 1 e 2 de fevereiro, o Museu Casa Padre Toledo sediou a primeira colônia de férias realizada pelo Campus Cultural UFMG em Tiradentes em parceria com o Programa de Educação Tutorial (PET) - Educação Física e Lazer da Escola da Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (EEFFTO). Após 10 anos e 18 edições realizadas no campus Pampulha da UFMG, o evento aconteceu pela primeira vez na cidade de Tiradentes.

Com uma programação gratuita e diferenciada, a colônia de férias levou aos tiradentinos atividades como arco e flecha, mini-tênis, pintura, caça ao tesouro, oficinas recreativas e jogos diversos. "Por ser o último dia de férias, já estávamos sem opções para levar as crianças, e a colônia caiu feito uma luva. Aqui tem muitas atividades que não vemos em outros espaços recreativos, que estimulam a parte criativa e lúdica dos pequenos", conta a arquiteta Ananda Lua Machado, que levou as filhas para aproveitar o domingo. Segundo o professor responsável pelo projeto, Luciano Pereira Silva, a colônia de férias tem como principais objetivos, oferecer atividades de lazer diversificadas e de qualidade para toda a população e aproximar a comunidade da universidade, para que seus espaços sejam ocupados e apropriados pelo

público. "A gente entende que o lazer, além de ser um direito social, é importante para a qualidade de vida e o desenvolvimento da sociabilidade. Esperamos que a comunidade possa continuar interagindo com cursos, eventos, atividades e os próprios espaços cedidos pela universidade", conta o professor.



Para todos

Com a presença de 51 inscritos no sábado e acesso livre para todos no domingo, a colônia de férias recebeu participantes de todas as idades. Uma delas foi Geralda Aparecida Cirilo, de 70 anos. "Eu nunca tinha participado e até pensei que não poderia vir porque sou idosa, mas como meu amigo disse que não tinha limite de idade, resolvi vir e estou aproveitando muito. Ontem (sábado) até disse para os meninos que ri pelo ano inteiro. É a primeira vez que venho em eventos no Museu e pretendo voltar", conclui. A monitoria das atividades é realizada pelos alunos de Educação Física da UFMG, que tem a oportunidade de exercer papéis do seu ramo profissional. Luciano conta que a cada edição são pensados cursos e estratégias de qualificação, que contribuem para o aprendizado e o desenvolvimento dos alunos para que vivenciem suas práticas profissionais futuras. O aluno Gustavo Haruki, que participou como monitor da turma de adultos, conta que esta foi a primeira vez que trabalhou com uma turma assim. "A gente tem que ter um ritmo diferente de trabalho, tem que respeitar muito mais o corpo deles e saber que eles têm uma história para contar, que talvez é mais importante que a atividade propriamente dita. Está sendo uma grande experiência para mim. A diversão dos adultos tem um outro perfil da diversão que trazemos para os mais novos, o que é ótimo porque aprendemos a respeitar muito mais a característica de quem estamos trabalhando", afirma.

Com um espaço aberto e dinâmico

as turmas puderam, além das atividades recreativas, visitar o Museu e conhecer um pouco mais da Inconfidência Mineira e da história tiradentina. A técnica ambiental, Fabiola Resende Rodrigues, levou o sobrinho que estava de férias na cidade. Ontem (sábado), ele veio sozinho e gostou muito, participou de várias atividades e conheceu o Museu. Hoje (domingo), como foi aberto, viemos juntos com ele. Foi muito importante ter esse momento família", conta, reforçando que espera voltar em edições futuras.

A colônia de férias também gerou novos admiradores da cidade e da cultura local, como conta o monitor Gustavo. "A parte turística e cultural é uma coisa que engrandece muito essa colônia. Mesmo que a gente só tenha dois dias, por ser um projeto piloto, as crianças conseguem trazer para gente um pouco da vivência do que é Tiradentes. Eles me mostraram partes da cidade que eu não conhecia".